



Aspectos biológicos de *Telenomus podisi* (Crawford) (Hymenoptera: Scelionidae) em ovos de *Glypheapomis* nov. sp. (Hemiptera: Pentatomidae)

Daniel Augusto Paz Almeida¹; Jorge B. de Matos Junior²; Joseane R. de Souza¹; Cláudio G. da Silva²; José A. F. Barrigossi³; Gerson de O. Sousa²; Daiana P. da Conceição²

¹Universidade Estadual do Maranhão, Centro de Estudos Superiores de Balsas, CEP 65800-000, Balsas, MA, Brasil. Daniel.agrogestao@outlook.com ²Universidade Federal do Maranhão, Campus IV, CEP 65500-000, Chapadinha, MA, Brasil. ³Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, Brasil.

No Brasil já há ocorrência de mais uma espécie de percevejo do gênero *Glypheapomis* na cultura do arroz no estado do Maranhão, Brasil. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi determinar os aspectos biológicos do parasitoide *Telenomus podisi* em ovos dessa nova espécie de percevejo. O estudo foi conduzido no Laboratório de Entomologia básica e Aplicada pertencente ao Centro de Ciências Agrárias e Ambientais da Universidade Federal do Maranhão, Campus de Chapadinha, MA, em sala climatizada sob condições adequadas de temperatura a $26 \pm 1^\circ\text{C}$, umidade relativa de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14 horas. Para a realização do experimento foram confeccionadas 30 cartelas de cartolina branca retangulares (0,8 cm x 5 cm), em cada uma delas foram fixados com cola branca (tipo tenaz) uma postura de *G Glypheapomis* nov. sp. de aproximadamente 16 ovos que foram oferecidos para o parasitismo por 24 horas. Foram avaliadas as seguintes características biológicas: parasitismo (%), a porcentagem de emergência, (%) ovos parasitados não emergidos, o tempo total de desenvolvimento de ovo à emergência do adulto (dias), o número de fêmeas e machos por postura, a razão sexual e a longevidade de fêmeas e machos (dias). Conclui-se que o parasitismo de *T. podisi* em ovos de *Glypheapomis* nov. sp. foi de 84,61%, a porcentagem de emergência de 96,28%, a porcentagem de ovos parasitados não emergidos 4,36%, o tempo total de desenvolvimento de ovo à emergência do adulto foi de 11,73 dias. O número de fêmeas e de machos foram, respectivamente, 9,5 e 4,27, a razão sexual 0,69 e a longevidade de fêmeas de 2,66 dias e a de machos 2,73 dias, sugerindo a possibilidade desse parasitoide no controle biológico de *Glypheapomis* nov. sp.

Palavras-chave: *Oryza sativa*, percevejo, controle biológico.

Apoio: Fundação de Amparo ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e Embrapa Arroz e Feijão.

Biologia e exigências térmicas de *Trichogramma pretiosum* e *Trichogramma galloi* no hospedeiro *Duponchelia fovealis*

João Paulo P. Paes¹; Dirceu Pratissoli²; Víctor D. Pirovani²; Ingrid S. Kaiser²; Lorena C. Machado²; Regiane C. O. de F. Bueno¹

¹Departamento de Proteção Vegetal, Faculdade de Ciências Agrônomicas – FCA/UNESP, Rua José Barbosa de Barros, nº 1780, Fazenda Lageado, Botucatu/SP. 18610-970. ²Departamento de Produção Vegetal, Centro de Ciências Agrárias – UFES/CCAUFES, Alto Universitário, Alegre/ES. 29500-000.

Parasitoides de ovos do gênero *Trichogramma* são os mais estudados e empregados no mundo para o manejo de lepidópteros-praga, podendo ser usados no controle de *Duponchelia fovealis* Zeller (Lepidoptera: Crambidae), que é uma praga introduzida em território brasileiro e que tem causado sérios danos nos cultivos de morango. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi estudar a biologia de *Trichogramma pretiosum* Riley e *Trichogramma galloi* Zucchi em laboratório, para utilização em programas de controle biológico de *D. fovealis* na cultura do morango. Para tanto, avaliou-se os parâmetros biológicos de ambos os parasitoides em ovos de *D. fovealis* em diferentes condições térmicas, além disso, foi determinado as exigências térmicas dos parasitoides. O tempo de desenvolvimento foi inversamente proporcional ao aumento das temperaturas, de 18 a 30°C ; a viabilidade de *T. pretiosum* e *T. galloi* foi acima de 90% em todas as temperaturas. A razão sexual foi próximo a um, ou seja, houve emergência basicamente de fêmeas, independente da temperatura ou mesmo da espécie de parasitoide. Quanto as exigências térmicas, observou-se para *T. pretiosum* valores de T_b e K de $11,17^\circ\text{C}$ e $144,09$ GD para *T. pretiosum* e de $11,26^\circ\text{C}$ e $143,47$ GD para *T. galloi*.

Palavras-chave: Controle biológico, morango, praga exótica.

Apoio: FAPES, CNPq, CAPES, FINEP.